

O problema do Controle de Infecção no consultório odontológico somente recebeu atenção a partir da conscientização do problema AIDS, muito embora inúmeras outras doenças infecto-contagiosas sejam mais prevalentes, mais facilmente infectantes na prática odontológica e assim reconhecidas há mais tempo. Pretendemos em nossa pesquisa investigar os procedimentos de controle de infecção através das informações prestadas pelos profissionais atuantes em consultórios particulares, por meio de um questionário. De 112 profissionais entrevistados arguiu-se desde seus conhecimentos sobre meios de transmissão de Hepatite e AIDS, formas e métodos de esterilização utilizados, até adoção de barreiras físicas em procedimentos de rotina. O tempo de exercício profissional foi um dos parâmetros utilizados como critério comparativo das respostas dos diferentes profissionais. O desempenho dos Cirurgiões-Dentistas que fazem parte da pesquisa foi comparado aos de outras investigações de natureza similar relatadas na literatura. Pretende-se com tais achados, sensibilizar a classe odontológica para o problema do controle de infecção, que é de extrema relevância e está na dependência direta não só do conhecimentos, mas fundamentalmente, da conscientização profissional. (CNPq).